



ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *Chrysoperla* sp. (NEUROPTERA) ALIMENTADA POR *Rhopalosiphum maidis* (HEMIPTERA)

Wendel Kaian Oliveira Moreira¹; Lana Rosa Costa Paraense¹; Alexandre Roger de Araújo Galvão²; Roberto Rivelino do Nascimento Barbosa³; Leila Ávila Bezerra²; Antônia Mota Moraes²; Gilmyson Ryan Rodrigues de Oliveira³; Wilson José de Mello e Silva Maia⁴; Candido Ferreira de Oliveira Neto⁵

¹ Universidade Federal Rural da Amazônia, 68650-000 Capitão Poço, PA, Brasil. Email: . ² Bolsista do PIExAE, 68650-000, Capitão Poço, PA, Brasil. ³ Monitor de Fisiologia Vegetal da UFRA, 68650-000, Capitão Poço, PA, Brasil. ⁴ Pesquisador da UFRA (ICA), ⁵ Professor Adjunto II da UFRA, 68650-000 Capitão Poço, PA.

Dentro da Ordem Neuroptera, os crisopídeos são uma das maiores famílias com cerca de 2000 espécies. Há anos vem sendo estudados em programas de controle biológico de insetos-pragas. A abundância de alimentos reflete em alta capacidade reprodutiva e baixa longevidade. O objetivo do trabalho foi avaliar a biologia de larvas de *Chrysoperla* sp. sobre diferentes densidades de *Rhopalosiphum maidis*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Bioecologia de Insetos (LABIN), unidade Capitão Poço, da Universidade Federal Rural da Amazônia, em sala climatizada a $25 \pm 0,8$ °C, em DIC, com quatro tratamentos: D1 (4,8,14) ; D2 (8,15,26) ; D3 (25,35,44) ; D4 (38,70,100), 10 repetições, em tubos de ensaio 2,5 cm de diâmetro por 8,5 cm de altura, vedados com filme de PVC e perfurados para aeração, com uma larva em cada tubo. As larvas apresentaram comportamento favorável a sua biologia em laboratório alimentados pelo pulgão do milho. As larvas de 1^o, 2^o e 3^o instares apresentaram duração média de desenvolvimento, D1(3,1; 5,3; 6,3 dias); D2 (2,2; 3,7; e 4,3 dias); D3 (3; 5,1; e 5,4 dias); D4 (3,2; 5,5; e 5,5 dias). Todas as larvas apresentaram o ciclo biológico completo (larva-adulto), para o D2 as larvas apresentaram menor duração média em dias no 1^o instar; as densidades D1, D3 e D4, suas larvas apresentaram, em média, maior duração no 3^o instar. O fornecimento do pulgão *R. maidis* foi favorável ao desenvolvimento de *Chrysoperla* sp. em condições de laboratório, com viabilidade mínima e máxima de 80% e 100%, respectivamente.

Palavras-chave: *Chrysoperla* sp., predação, pulgão-da-folha do milho

Apoio: PROPED/UFRA, FUNPEA, ORNELAS SEMENTES, GRUPO TONHEIRO.